



PCMG investiga apropriação de valores previdenciários em Caratinga

No último sábado (26/10), a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), em Caratinga, Vale do Rio Doce, deu continuidade à operação Provérbios 21.6, cumprindo três mandatos de busca e apreensão para coletar novos documentos e fortalecer as investigações contra um casal de advogados que, desde 2008, desviava valores de clientes em processos previdenciários.

Segundo apurado, o escritório dos suspeitos funcionava como um “escritório do crime”, atraindo vítimas para ações judiciais e se apropriando de indenizações e alvarás judiciais, resultando em desvios que somam milhões de reais.

Na primeira fase da operação, realizada na quinta-feira (24/10), ambos os investigados foram presos preventivamente – uma mulher foi detida em Guarapari (ES) e o homem em Caratinga, em um motel próximo à BR-458, enquanto tentava fugir

Durante a ação de sábado (26/10), a equipe da Delegacia Regional em Caratinga apreendeu computadores, contratos, procurações e recibos contratados em branco, informando que os investigados mantinham documentos para simular legalidade e justificativa o não repasse dos valores devidos. Na residência do advogado, também foram encontrados registros de estratégias para ocultar arquivos, esquemas de segurança e um plano de fuga.

A Polícia Civil orienta que possíveis vítimas compareçam à delegacia para registrar ocorrências e contribuam com as investigações. Até o momento, foram instaurados pelo menos 30 novos inquéritos policiais,